

# Stifftieae D. Don

Fátima Otavina Souza-Buturi

Instituto de Botânica de São Paulo; fatimaosouza@yahoo.com.br

Nádia Roque

Universidade Federal da Bahia; nadiaroque@gmail.com

---

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Stifftieae*, *Eurydochus*, *Glossarion*, *Gongylolepis*, *Neblinaea*, *Stifftia*.

## COMO CITAR

Souza-Buturi, F.O., Roque, N. 2020. Stifftieae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB118200>.

## DESCRIÇÃO

Arbustos, árvores ou lianas, raramente subarbustos, sem látex. Folhas simples, alternas, algumas vezes reunidas no ápice, ou alternas a opostas reunidas em braquiblastos, ou opostas; lâmina foliar com margem inteira a serrulada, revoluta ou parcialmente revoluta, tomentosa, lanosa, pubescente, glabrescente ou glabra, peciolada, algumas vezes pecíolo amplexicaule ou séssil a subséssil. Capitulescência monocéfala, corimbiforme, paniculiforme, racemiforme ou glomeruliforme, terminal, subterminal ou axilar; receptáculo epaleáceo, esparsamente hirsuto e foveolado em *Neblinaea*, glabro em *Quelchia*. Capítulos isomorfos, discoides, homógamos; involúcro cilíndrico, campanulado ou hemisférico, multisseriado, imbricado, desigual ou subigual. Flores 1-150, corola actinomorfa ou zigomorfa, com 5 lobos enrolados no ápice ou profundamente divididos e enrolados em *Stifftia*, bilabiada ou ligulada, algumas vezes lobos enrolados no ápice, glabra ou pubérula, alva, creme, amarela, arroxeadas, vermelha ou avermelhada; estames exsertos, anteras alvas, creme, avermelhadas, roxas ou marrons, apêndice apical agudo ou acuminado, base geralmente caudada, caudas curtas ou longas, papilosas ou pubérulas, livres ou conadas com a base dos estames adjacentes; estilete alvo, creme, rosa, vermelho, roxo, bífido, bilobado ou clavado, ápice obtuso ou arredondado a agudo, glabro. Cipselas cilíndricas, prismáticas, obovadas, cilíndrico-turbinadas ou truncadas a atenuadas no ápice, geralmente 10-costadas, densamente pubescentes, vilosas, puberulentas, esparsamente pilosas no ápice, glabrescentes ou glabras; pápus 3-4(5) séries, vistoso, vermelho, rosa, laranja, bronze, creme ou alvo; em geral, cerdoso, ou as internas subpaleáceas, 100-150(-200) elementos, decíduos ou persistentes.

A tribo Stifftieae, é constituída por 11 gêneros e cerca de 44 espécies, com ocorrência na Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Guiana, Guiana Francesa e Venezuela. No Brasil, a tribo está representada por cinco gêneros e 11 espécies.

## Forma de Vida

Arbusto, Árvore, Liana/volúvel/trepadeira

## Substrato

Rupícola, Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Savana Amazônica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

**Distribuição Geográfica**Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Roraima)

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

**CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO**

1. Corola actinomorfa, tubulosa ..... *Stiffia*
- 1'. Corola zigomorfa, bilabiada ou ligulada ..... 2
2. Lâmina foliar elíptica, tomentosa na face abaxial ..... *Glossarion*
- 2'. Lâmina foliar obovada ou oblanceolada, glabra..... 3
3. Invólucro cilíndrico, 0,5-0,8 cm larg.; capítulo com 2-5 flores ..... *Neblinaea*
- 3'. Invólucro campanulado, 1,8-5 cm larg.; capítulo com (9)13-50 flores ..... 4
4. Folha peciolada (pecíolo 1-4 cm compr.); lâmina foliar com ápice acuminado; brácteas involucrais subiguais, pubescentes; cipsela pubescente, pápus mais curto que a corola ..... *Eurydochus*
- 4'. Folha geralmente sésil a subsésil; lâmina foliar com ápice arredondado, retuso ou obtuso; brácteas involucrais graduais, glabras; cipsela glabra, pápus mesmo tamanho ou maior que a corola ..... *Gongylolepis*

**BIBLIOGRAFIA**

Moura, L., Roque, N. Tribo Stifftieae D. Don. In: Nádia Roque; Aristônio M. Teles; Jimi N. Nakajima. (Org.). A família Asteraceae no Brasil: classificação e diversidade. 1ed.Salvador: EDUFBA, 2017, v. 1, p. 61-66.

# *Eurydochus* Maguire & Wurdack

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Eurydochus*, *Eurydochus bracteatus*.

## COMO CITAR

Souza-Buturi, F.O. 2020. *Eurydochus* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB106479>.

## DESCRIÇÃO

O gênero ocorre no Sul da Venezuela e Norte do Brasil.

### Forma de Vida

Arbusto, Árvore

### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Amazônia

### Tipos de Vegetação

Savana Amazônica

### Distribuição Geográfica

#### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

## BIBLIOGRAFIA

Bol. Soc. Venez. Ci. Nat. 20: 57. 1958.

HIND, D. J. N. Tribe Mutisieae. In: KUBITZKI, K.; JEFFREY, C. (Ed.). The Families and Genera of Vascular Plant: v. VIII: Flowering Plants Eudicots: Asterales. Berlin: Springer-Verlag, 2007. p. 90-123.

PRUSKI, J. F. Asteraceae. In: BERRY, E. P.; YATSKIEVYCH, K.; HOLST, B. K. (Ed.). Flora of the Venezuelan Guayana. St. Louis: Missouri Botanical Garden, 1997. p. 177-393.

# *Eurydochus bracteatus* Maguire & Wurdack

## DESCRIÇÃO

Arbustos até árvores, 4,0-10,0 m alt. Folhas pecioladas, alternas, em geral, agrupadas no ápice dos ramos, lâmina 16,0-22,0 x 3,5-5,5, estreito elíptica a oblanceolada, glabra, ápice acuminado, base decorrente, margem inteira, levemente revoluta. Capítulo solitário, subterminal, longo pedunculado; involúcro 6-8 seriado, brácteas imbricadas, pubescentes; receptáculo epaleáceo. Flores numerosas, ca. 50, corola avermelhada, zigomorfa, bilabiada, lobos parcialmente ou totalmente enrolado. Cipselas 10-costada, pubescentes, carpopódio em anel; pápus 2-3-seriado, cerdas barbeladas, acastanhadas, caducas, mais curtas do que o tubo da corola.

## Forma de Vida

Arbusto, Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Savana Amazônica

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Maguire, B., 42186, NY, 7521 (00007521), **Typus**

# Glossarion Maguire

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Glossarion*, *Glossarion bilabiatum*, *Glossarion rhodanthum*.

## COMO CITAR

Souza-Buturi, F.O. 2020. Glossarion in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB129480>.

## Tem como sinônimo

heterotípico *Guaicaia* Maguire

## DESCRIÇÃO

*Glossarion* é um gênero restrito ao Escudo das Guianas, com ocorrência no Sul da Venezuela e Norte do Brasil.

## COMENTÁRIO

**Arbustos**; ramos tomentos a glabrescentes. **Folhas** simples, alternas, pecioladas, lâmina coriácea, glabra na face adaxial e tomentosa na face abaxial; venação pinado-reticulada, margem inteira. **Inflorescência** geralmente monocéfala constituída por capítulo isomórfico ou heteromórfico; involúcro cilíndrico, brácteas involucrais imbricadas; receptáculo epaleáceo. **Corola** zigomorfa, bilabiada ou ligada, glabra; lobos das corolas liguladas enrolados no ápice; nas corolas bilabiadas, o lábio externo é maior que o interno e apresenta o ápice enrolado ou ereto; o lábio interno é menor e apresenta duas ou três fendas profundas e ápice enrolado. **Cipsela** glabra, prismática, frequentemente 10-costada, pápus multisseriado.

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Rupícola, Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

## CHAVE INTERATIVA

[http://Lâmina foliar oblonga, comumente até 7 cm, ápice obtuso; capítulo isomórfico; involúcro ca. 3mm compr., 4-seriado; corola bilabiada, lábio externo com lobos eretos](#) *Glossarion bilabiatum* [Lâmina foliar oblonga, estreito-elíptica a oblanceolada, comumente até 7 cm, ápice obtuso, agudo, mucronulado ou emarginado; capítulo heteromórfico; involúcro 3,5-4,0 mm compr., 4-5-seriado; corola bilabiada ou ligulada, lábio externo com lobos revolutos](#) *Glossarion rhodanthum*

# *Glossarion bilabiatum* (Maguire) Pruski

## Tem como sinônimo

basiônimo *Guaicaia bilabiata* Maguire

## DESCRIÇÃO

**Caulo:** indumento tomentoso(s). **Folha:** ápice(s) obtuso(s); face(s) adaxial glabra(s)/abaxial tomentosa(s); filotaxia alterna(s); lâmina(s) inteira/oblonga(s); nervação pinada(s)/reticulada(s); tipo simples/peciolada(s). **Inflorescência:** bráctea-involucral(ais) imbricada(s)/lanceada(s); capítulo(s) isomórfico(s); inflorescência(s) geralmente monocéfala(s); involúcro(s) cilíndrico(s). **Flor:** forma zigomorfa(s)/bilabiada(s); lábio(s) externo(s) ereto(s). **Fruto:** cipsela(s) prismática(s); indumento glabra(s)/10 costada(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

**Arbusto** ca. 1 m alt., ramos apicais densamente piloso-tomentosos, indumento acastanhado. **Folhas** simples, alternas, pecioladas, pecíolo 0,6-1,6 cm, base expandida, lâmina 5-7 x 1-2 cm, oblonga a estreito-elíptica, coriácea, base cuneada a obtusa, ápice arredondado ou agudo, margem inteira, revoluta, face adaxial glabra, abaxial tomentosa, nervura primária proeminente na face abaxial e imersa na adaxial. **Capítulos** isomórficos, solitários, em geral sub-lateral, pedunculados, ca. 3 cm compr., 18-22 flores; involúcro estreito-campanulado, 4-seriado, brácteas involucrais lanceoladas, ápice agudo a acuminado, externas tomentosas, internas glabras. **Corola** zigomorfa, bilabiada, rosada, lábio interno ca. 5 mm compr., 2-3-lobada, lobos enrolados, lábio externo ca. 13 mm, 3-lobada no ápice, lobos eretos, pilosos, tubo longo, ca. 10 mm compr.; anteras sagitadas, caudadas; estilete glabro, ramos truncados. **Cipselas** cilíndricas, 10-costadas, glabras, pápus ca. 20 mm compr., multisseriado, cerdoso, barbelado, creme a ferrugíneo.

Espécie endêmica da Serra da Neblina, encontrada em encosta rochosa entre 2600-2800 metros de altitudes.

## COMENTÁRIO

Espécie endêmica da Serra da Neblina, encontrada em encosta rochosa entre 2600-2800 metros de altitudes.

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Rupícola, Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação


Floresta de Terra Firme, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos






## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

## MATERIAL TESTEMUNHO

M.A. Moraes, 229, RB, 213972,  (RB01000326), Amazonas

B. Maguire, 60475, K,  (K000502556), NY,  (NY00007184), NY,  (NY00007530), RB, 213972,  (RB00283059), US, 213972,  (US00131418), **Typus**

## BIBLIOGRAFIA

- Carlquist, S. 1957. Anatomy of Guayana Mutisieae. Mem. New York Bot. Gard. 9: 441-475.
- Maguire, B & Wurdack, J. J. 1957. Compositae. In: B. Maguire, J. J. Wurdack & collaborators. The botany of the Guayana Highland--Part II. Mem. New York Bot. Gard. 9: 366-392.
- Maguire, B. 1967. Compositae. In: B. Maguire & collaborators. The botany of the Guayana Highland-Part VII. Mere. New York Bot. Gard. 17: 437-439.
- Pruski, J.F. 1989. Notes on the Compositae of the Guayana Highland-I. A new species of *Stomatochaeta* and the reduction of *Guaicaia* to *Glossarion* (Compositae: Mutisieae). Brittonia 41(1): 35-40.

# *Glossarion rhodanthum* Maguire & Wurdack

## DESCRIÇÃO

**Caulis:** indumento tomentoso(s)/glabro(s). **Folha:** ápice(s) agudo(s)/obtusos(s)/emarginado(s)/mucronulado(s); **face(s)** adaxial glabra(s)/abaxial tomentosa(s); **filotaxia** alterna(s); **lâmina(s)** inteira/oblonga(s)/estreita(s) elíptica(s)/estreita(s) oblonga(s); **nervação** pinada(s)/reticulada(s); **tipo** simples/peciolada(s). **Inflorescência:** bráctea-involucral(ais) imbricada(s); **capítulo(s)** isomórfico(s)/heteromórfico(s); **inflorescência(s)** geralmente monocéfala(s); **invólucro(s)** cilíndrico(s). **Flor:** forma zigomorfa(s)/bilabiada(s)/ligulada(s); **lábio(s) externo(s)** revoluto(s). **Fruto:** cipsela(s) prismática(s)/cilíndrica(s); **indumento** glabra(s)/10 costada(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

**Arbusto** ca. 2m alt.; ramos tomentosos a glabrescentes, indumento fulvo. **Folhas** alternas, pecioladas, pecíolo 1,5-2,5 cm base expandida, lâmina 6-11x1,5-4 cm, oblonga, estreito elíptica, raro oblanceolada, coriácea a subcoriácea, base cuneada, ápice agudo, obtuso, mucronulado a emarginado, face adaxial glabra, abaxial tomentosa, margem revoluta, nervação pinado-reticulada. **Capítulos** frequentemente heteromórficos, as vezes isomórficos, solitários, geralmente terminal, ca. 5 cm compr., invólucro cilíndrico, 4-5-seriado, brácteas involucrais, lanceoladas, ápice acuminado, lanoso-canescentes a glabrescentes. **Corola** zigomorfa, bilabiada ou ligulada, avermelhada, corola ligulada com lígula ca. 20 mm compr., ápice circinado, corola bilabiada com lobos do lábio externo revolutos; anteras sagitadas, caudadas; estilete glabro, ramos truncados. **Cipselas** cilíndricas, 10-costadas, glabras, pápus ca. 20 mm compr., multisseriado, cerdoso, barbelado, creme a ferrugíneo. Espécie endêmica da Serra da Neblina, encontrada em encosta rochosa entre 1670 a 2300 metros de altitudes.

## COMENTÁRIO

Espécie endêmica da Serra da Neblina, encontrada em encosta rochosa entre 1670 a 2300 metros de altitudes.

### Forma de Vida

Arbusto

### Substrato

Rupícola, Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Amazônia

### Tipos de Vegetação

Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

## MATERIAL TESTEMUNHO

R.C. Forzza, 7173, RB,  (RB00770075), Amazonas

C. Farney, 896, RB (RB00401694)

B. Maguire, 37027, K,  (K000502555), P (P00703605), RB, 99378,  (RB00283049), NY,  (NY00007522), **Typus**



**BIBLIOGRAFIA**

- Carlquist, S. 1957. Anatomy of Guayana Mutisieae. Mem. New York Bot. Gard. 9: 441-475.
- Maguire, B & Wurdack, J. J. 1957. Compositae. In: B. Maguire, J. J. Wurdack & collaborators. The botany of the Guayana Highland--Part II. Mem. New York Bot. Gard. 9: 366-392.
- Maguire, B. 1967. Compositae. In: B. Maguire & collaborators. The botany of the Guayana Highland-Part VII. Mere. New York Bot. Gard. 17: 437-439.
- Pruski, J.F. 1989. Notes on the Compositae of the Guayana Highland-I. A new species of *Stomatochaeta* and the reduction of *Guaicaia* to *Glossarion* (Compositae: Mutisieae). *Brittonia* 41(1): 35-40.

# Gongylolepis R.H.Schomb.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Gongylolepis*, *Gongylolepis martiana*, *Gongylolepis oblanceolata*.

## COMO CITAR

Souza-Buturi, F.O. 2020. *Gongylolepis* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB80663>.

## DESCRIÇÃO

Arbustos ou árvores. Folhas simples, alternas ou espiraladas, lâmina elíptica a obovada, inteira. Capítulos solitários ou em inflorescências corimbosas, homogamos, multifloros (6-150); involúcro cilíndrico ou campanulado, multisseriado, brácteas involucrais imbricadas; receptáculo epaleáceo. Corola bilabiada, alva, creme ou amarelada, raro avermelhada (vinácea), lábio externo bem enrolado, curto 3-dentado, glabro, interno profundamente bipartido, lobos lineares, levemente enrolados; anteras longamente caudadas. **Cipselas** cilíndricas, normalmente 10-costadas; pápus 2-seriado.

Gênero com 14 espécies distribuídas no Brasil, Colômbia, Guiana e Venezuela. No Brasil são encontradas duas espécies.

## Forma de Vida

Arbusto, Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

## Tipos de Vegetação

Campinarana, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

## CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Folhas pecioladas; capitulescência corimbiforme laxa, poucos a numerosos capítulos longo pedunculados, ebracteados; capítulos 9-18 flores; involúcro 2-2,5 x 2-2,5 cm, estreito-campanulado .. *Gongylolepis martiana*.

Folhas sésseis; capitulescência monocéfala, raramente 2-3 capítulos, pedunculados, bracteados; capítulos 14-31 flores; involúcro 2,5-3,8 x 1,8-2,5 cm, estreitamente hemisférico .. *Gongylolepis oblanceolata*.

## BIBLIOGRAFIA

Pruski, J.F. 1997. Asteraceae. in: Steyermark, J.A., Berry, P.E. & Holst, B.K. (eds.). Flora of the Venezuelan Guayana. Missouri Botanical Garden, St. Louis, Pp.284-293.

# *Gongylolepis martiana* (Baker) Steyerem. & Cuatrec.

Tem como sinônimo

basiônimo *Stiffia martiana* Baker

## DESCRIÇÃO

**Folha:** pecíolo(s) longo(s); **formato** oblanceolada(s) oblonga(s); **textura** coriáceo(s)/glabra(s). **Inflorescência:** **capitulescência(s)** corimbiforme(s) laxa(s); **capítulo(s)** pedunculado(s)/sem bráctea(s)/9 à 18 flor(es); **invólucro(s)** campanulado(s). **Flor:** corola avermelhada à vinácea. **Fruto:** cipsela(s) cilíndrica(s)/10 costada(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

**Arbusto** ou arvoreta de 2 a 4 m altura; caule cilíndrico, estriado, ritidoma acinzentado, glabro. **Folhas** longo pecioladas, lâmina oblanceolada, raro oblonga, coriácea, ápice arredondado, obtuso, emarginado, margem inteira. **Capitulescências** corimbiformes, laxas, constituídas de poucos a numerosos capítulos longo pedunculados, ebracteados; invólucro estreito-campanulado, 3-4-seriado, brácteas involucrais *in natura* verdes, margem enegrecida. Flores 9-18, corola *in natura* externamente esverdeada, internamente vinácea; anteras acastanhadas; estilete alvo, ramos do estilete externamente vináceos. **Cipselas** cilíndricas, 10 costadas; pápus creme.

Espécie coletada frequentemente em solo arenoso e no Brasil em altitudes abaixo de 150 metros.

## Forma de Vida

Arbusto, Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

## Tipos de Vegetação

Campinarana

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Steward, W.C., 83, US

G.T. Prance, 22747, US

D. Coelho & J. Ramos, 43, ICN

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Gongylolepis martiana* (Baker) Steyerl. & Cuatrec.



Figura 2: *Gongylolepis martiana* (Baker) Steyerl. & Cuatrec.



Figura 3: *Gongylolepis martiana* (Baker) Steyerl. & Cuatrec.



Figura 4: *Gongylolepis martiana* (Baker) Steyerf. & Cuatrec.

## BIBLIOGRAFIA

Fieldiana Bot. 28(3): 640. 1953.

# *Gongylolepis oblanceolata* Pruski

## DESCRIÇÃO

**Folha:** pecíolo(s) sésil(eis); **formato** oblanceolada(s); **textura** coriáceo(s)/glabra(s). **Inflorescência:** capitulescência(s) monocéfala(s) raramente 2 ou 3 capítulo(s); **capítulo(s)** pedunculado(s)/bracteado(s)/14 à 31 flor(es); **invólucro(s)** hemisférico(s). **Flor:** corola avermelhada ou avermelhada com tubo amarelo claro. **Fruto:** cipsela(s) fusiforme(s)/10 costada(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

**Arbusto** ou arvoreta de 1 a 3 m altura; caule cilíndrico, estriado, frequentemente lanoso, folhoso. **Folhas** sésseis ou curto-pecioladas, comumente concentradas no ápice dos ramos, lâmina estreito oblanceolada, coriácea, ápice obtuso, curto-emarginado, margem inteira, nervura central e borda das folhas vináceas *in natura*. **Capitulescências** monocéfala, raro 2-3 capítulos, pedunculada, bracteada; invólucro estreitamente hemisférico, 3-seriado, brácteas involucrais *in natura* castanho-vináceas. **Flores** 4-31, corola *in natura* avermelhada a vinácea; anteras vináceas; estilete creme-vináceo, ramos do estilete vináceos. **Cipselas** fusiforme, 10 costadas; pápus acastanhado.

Coletada no Brasil no planalto da Serra do Aracá e na Venezuela, nos cumes da Serra Unturán e encostas de baixa elevação e paredes de cânions no Cerro de la Neblina, em altitudes de 700 a 1250 metros.

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Amaral, I.L., 1557, US

Silva, 7169, INPA, 136888 (NPA0136888), **Typus**

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Gongylolepis oblanceolata* Pruski

# *Neblinaea* Maguire & Wurdack

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Neblinaea*, *Neblinaea promontoriorum*.

## COMO CITAR

Souza-Buturi, F.O. 2020. *Neblinaea* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB106231>.

## DESCRIÇÃO

Gênero monoespecífico, restrito ao Escudo das Guianas, no Sul da Venezuela e Norte do Brasil.

### Forma de Vida

Arbusto

### Substrato

Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Amazônia

### Tipos de Vegetação

Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

### Distribuição Geográfica

#### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)



# *Neblinaea promontiorum* Maguire & Wurdack

## DESCRIÇÃO

**Arbusto** muito ramificado, 1-2 m alt., ramos delgados, seríceos, acastanhados. **Folhas** simples, pseudoverticiladas, pecioladas, pecíolo 2-6 mm, base expandida; lâmina 2-8 x 1-2,5 cm, oblanceolada, coriácea, base cuneada, ápice obtuso, mucronado, margem inteira, revoluta, face adaxial glabra, abaxial pubérula, nervura primária proeminente na face abaxial. **Inflorescência** normalmente sub-lateral, em cimas de 2-6 capítulos longo-pedunculados, bracteados; involúcro cilíndrico, brácteas involucrais 3-8 x 3-4 mm, ovadas a oblongo-lanceoladas, glabras, ápice agudo a obtuso, margem curto-ciliada. **Flores** poucas, em geral 2-5 por capítulo; corola zigomorfa, bilabiada, alva, glabra, lobo posterior ca. 8 mm compr., curtamente 3-denteado, lobo anterior ca. 7 mm compr., lobos profundamente bífidos, circinados, tubo curto; anteras sagitadas, caudadas, pubérulas; estilete glabro, base bulbosa, ramos curtos, obtusos a arredondados. **Cipselas** ca. 8 mm compr., cilíndricas, conspicuamente costadas, glabras; pápus ca. 10 mm compr., cerdoso, barbelado, 2-3-seriado, creme a levemente rosado.

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

## MATERIAL TESTEMUNHO

N.T. Silva, 60895, US (US01616188), MO (MO2383756)  
Maguire, Wurdack & Bunting, 37009, NY (7533), **Typus**

# Stifftia J.C.Mikan

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Stifftia*, *Stifftia chrysantha*, *Stifftia fruticosa*, *Stifftia hatschbachii*, *Stifftia parviflora*, *Stifftia uniflora*.

## COMO CITAR

Roque, N. 2020. *Stifftia* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB5506>.

## DESCRIÇÃO

Arbustos, lianas ou árvores moderadamente ramificada. Folhas alternas ou opostas, cartáceas a subcoriáceas, pecioladas, elípticas, oblongas a oblanceoladas, ápice obtuso a apiculado, margem inteira, glabra a esparsamente pilosa, venação pinada. Capítulos 1-5 no ápice dos ramos ou organizados em capitulescência paniculiforme ou racemiforme; involúcro com brácteas imbricadas, receptáculo plano, glabro. Capítulos discoides, homógamos; brácteas involucrais pouco a muito-seriadas; involúcro cilíndrico, campanulado ou globoso; receptáculo glabro. Flores 1-40 no capítulo, corola esbranquiçada, subcarnosa, actinomorfa, com tubo basal estreito, lobos 5, espiralados; anteras com apêndice apical oblongo-lanceolado e basal longo-caudado; estilete com base cilíndrica, glabro; ramos do estilete curto, arredondados a levemente agudos, lisos adaxialmente. Cipsela cilíndrica ou fusiforme, glabra ou esparsamente pubérula; carpópódio anelar a curto-cilíndrico, pobremente diferenciado; pápus vistoso, esbranquiçado, laranja, róseo ou avermelhado, ca. 100 elementos cerdosos ou subpaleáceos, 4-5-seriado, comprimentos desiguais, os mais internos mais longos.

## COMENTÁRIO

*Stifftia* é um gênero Sul-americano que ocorre no Brasil e na Guiana Francesa (*S. cayennensis* H. Rob.) totalizando seis táxons aceitos até o momento. No Brasil, ocorrem cinco espécies, sendo 4 delas com distribuição extra-amazônica.

### Forma de Vida

Arbusto, Árvore, Liana/volúvel/trepadeira

### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

### Distribuição Geográfica

#### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará)

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

## CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

*O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).*

**BIBLIOGRAFIA**

- Robinson, H. 1991. Two New Species of *Stifftia* with Notes on Relationships of the Genus (Asteraceae: Mutisieae). *Systematic Botany* 16 (4): 685-692.
- Hind, D.J.N. & Semir, J. 1998. A new combination in *Stifftia* (Compositae: Mutisieae). *Kew Bulletin* 53(3): 617-622.
- Pereira, A.C.M., Esteves, R.L., Mendonça, C.B.F. Gonçalves-Esteves, V. 2010. Notas nomenclaturais em *Stifftia* J.C.Mikan (Stifftieae-Asteraceae). *Acta Botânica Brasilica* 24(3): 877-881.

# Stiffia chrysantha J.C.Mikan

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Stiffia chrysantha*, .

## Tem como sinônimo

heterotípico *Stiffia chrysantha* var. *flavicans* Dedecca

## DESCRIÇÃO

**Caulé:** casca lisa(s) quando jovem(ns); **ramo(s)** folhosa(s) no ápice(s)/sub glabro(s). **Folha:** lâmina(s) foliar(es) cartácea(s)/elíptica(s) a(s) estreito(s) elíptica(s) discolor(es) 6 - 4 cm compr. 1.7 - 4 cm larg./ápice(s) acuminado(s)/margem(ns) inteira/base cuneada(s)/glabra(s); **pecíolo(s)** 5 - 10 mm compr.. **Inflorescência:** **capítulo(s)** discoide(s) homógamo/pedúnculo(s) 0.5 - 1.5 cm compr./solitário(s); **invólucro(s)** campanulado(s)/2.5 cm alt. e 2.3 cm diâm.; **bráctea-involucral(ais)** sub imbricada(s)/40 - 45/7 - 8 seriado(s)/ápice(s) arredondado(s)/glabra(s); **receptáculo** levemente convexo(s)/glabro(s). **Flor:** **flor(es)** actinomorfa(s) lobo(s) da corola revoluto(s)/30 - 40/corola com limbo alongado(s)/corola com os lobo(s) dividido(s) até a(s) base do tubo/laranja/corola glabra(s) amarela; **apêndice(s) apical(ais) da antera(s)** 2 - 3 mm compr.; **apêndice(s) basal(ais) da antera(s)** caudado(s); **estilete(s)** glabro(s)/base cilíndrica(s) glabra(s)/ramo(s) do estilete(s) curto(s) cerca 1 mm compr.. **Fruto:** **cipsela(s)** cilíndrica(s)/setulosa(s); **carpopódio** simétrico(s)/anelar; **pápus** cerdoso(s)/4 - 5 seriado(s)/laranja - avermelhado/laranja.

## COMENTÁRIO

De acordo com Pereira et al. (2010), *Stiffia chrysantha* é nativa dos biomas Cerrado e Mata Atlântica, ocorrendo em bordas de matas estacionais, matas de tabuleiro e brejos de altitude, tanto em áreas primárias como em áreas secundárias em regeneração. Segundo ainda os autores, a espécie tem distribuição nos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais e Paraná. Devido à beleza de seu pápus laranja-avermelhado, *Stiffia chrysantha* é amplamente cultivada no Brasil, incluindo no estado da Bahia (Hind & Semir 1998).

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Esteves, R.L., 511, R, 208153

R. Marquete, 694, R, 208153

Carneiro, J., 418, R, 208153

Pereira, A.C.M., s.n., R, 208153

## BIBLIOGRAFIA

- Robinson, H. 1991. Two new species of *Stifftia* with notes on relationships of the genus (Asteraceae: Mutisieae). *Systematic Botany* 19(4): 685-692.
- Hind, D.J.N. & Semir, J. 1998. A new combination in *Stifftia* (Compositae: Mutisieae). *Kew Bulletin* 53(3): 617-622.
- Pereira, A.C.M., Esteves, R.L., Mendonça, C.B.F. Gonçalves-Esteves, V. 2010. Notas nomenclaturais em *Stifftia* J.C.Mikan (Stifftieae-Asteraceae). *Acta Botânica Brasilica* 24(3): 877-881.

# *Stifftia fruticosa* (Vell.) D.J.N.Hind & Semir

## Tem como sinônimo

heterotípico *Stifftia chrysantha* var. *oligantha* Baker

heterotípico *Stifftia grazielae* Leitão

## DESCRIÇÃO

**Caulé:** casca lisa(s) quando jovem(ns)/fissurada(s); **ramo(s)** acinzentado nos ramo(s) jovem(ns)/enegrecido no tronco(s)/folhosa(s) no ápice(s)/lanoso(s)/glabrescente(s). **Folha:** lâmina(s) foliar(es) cartácea(s)/oblongo(s) lanceada(s) elíptica(s) oblanceolada(s) raramente obovada(s) 4 - 15 cm compr. 1.5 - 5 cm larg./ápice(s) acuminado(s)/margem(ns) inteira/base atenuada(s)/lanuginosa(s)/glabrescente(s); **pecíolo(s)** 2 - 3 mm compr.. **Inflorescência:** capítulo(s) discoide(s) homógamo/1 - 5 agrupado(s)/bráctea-involucral(ais) estendida(s) no pedúnculo(s); **invólucro(s)** campanulado(s); **bráctea-involucral(ais)** sub imbricada(s)/8 - 10 seriado(s)/ápice(s) arredondado(s)/lanosa(s) a(s) pubescente(s) margem(ns) ciliada(s); **receptáculo** levemente convexo(s)/glabro(s). **Flor:** flor(es) actinomorfa(s) lobo(s) da corola revoluto(s)/10 - 15/corola com os lobo(s) dividido(s) até a(s) base do tubo/corola glabra(s) amarela; **apêndice(s) apical(ais) da antera(s)** 2 - 3 mm compr./agudo(s) glabro(s) avermelhado; **apêndice(s) basal(ais) da antera(s)** caudado(s)/curto(s) papiloso(s) laciniado(s); **estilete(s)** glabro(s)/base cilíndrica(s) glabra(s)/ramo(s) do estilete(s) curto(s) cerca 1 mm compr.. **Fruto:** cipsela(s) cilíndrica(s)/setulosa(s); **carpopódio** simétrico(s)/anelar; **pápus** cerca 4 seriado(s)/cerdoso(s)/sub - paleáceo(s)/rosa - avermelhado.

## COMENTÁRIO

Segundo Hind & Semir (1998), a floração de *S. fruticosa* pode ocorrer durante todo o ano, com mais frequência entre os meses de maio a agosto. De acordo ainda com os autores, o colibri *Thalurania glaucops* foi registrado em visita às flores da espécie.

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Martin, L.F., 01, SP

Hoehne, W., s.n., SP

Kirizawa, M., 1963, SP

## BIBLIOGRAFIA

Robinson, H. 1991. Two new species of *Stifftia* with notes on relationships of the genus (Asteraceae: Mutisieae). *Systematic Botany* 19(4): 685-692.

Hind, D.J.N. & Semir, J. 1998. A new combination in *Stifftia* (Compositae: Mutisieae). *Kew Bulletin* 53(3): 617-622.

# *Stifftia hatschbachii* H. Rob.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** casca lisa(s) quando jovem(ns); **ramo(s)** folhoso(s)/sub glabro(s). **Folha:** lâmina(s) foliar(es) subcoriácea(s)/oblonga(s) 10 - 11 cm compr. 3.5 - 4.5 cm larg./ápice(s) aguda(s)/margem(ns) inteira/base arredondada(s)/glabra(s); **pecíolo(s)** 2 - 4 mm compr.. **Inflorescência:** **capítulo(s)** discoide(s) homogamo/paniculiforme(s); **invólucro(s)** campanulado(s)/cerca 2 cm alt.; **bráctea-involucral(ais)** sub imbricada(s)/cerca 20/glabra(s); **receptáculo** levemente convexo(s)/glabro(s). **Flor:** **flor(es)** actinomorfa(s) lobo(s) da corola revoluto(s)/cerca 6/corola com os lobo(s) dividido(s) até a(s) base do tubo/corola 1.2 cm compr. glabra(s); **apêndice(s) apical(ais) da antera(s)** 2 - 3 mm compr.; **apêndice(s) basal(ais) da antera(s)** caudado(s)/curto(s) papiloso(s) laciniado(s); **estilete(s)** glabro(s)/base cilíndrica(s) glabra(s)/ramo(s) do estilete(s) curto(s) cerca 1 mm compr.. **Fruto:** **cipsela(s)** cilíndrica(s)/glabra(s); **carpopódio** simétrico(s)/anelar; **pápus** cerdoso(s)/alvo.

## Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 68368, UEC

G. Hatschbach, 58038, UEC

D.A. Folli, 617, UEC

## BIBLIOGRAFIA

Robinson, H. 1991. Two new species of *Stifftia* with notes on relationships of the genus (Asteraceae: Mutisieae). *Systematic Botany* 19(4): 685-692.

Pereira, Anna Carolina Mendonça. Palinologia e taxonomia de espécies brasileiras de *Stifftia* Mikán (Mutisieae s. l. - Asteraceae). Dissertação de Mestrado, Programa de pós-graduação em Ciências Biológicas (Botânica), Museu Nacional/ UFRJ



# *Stifftia parviflora* (Leandro) D. Don

## Tem como sinônimo

heterotípico *Stifftia racemosa* H. Rob.

## DESCRIÇÃO

**Caulé:** casca lisa(s) quando jovem(ns); **ramo(s)** folhosa(s) no ápice(s)/sub glabro(s). **Folha:** lâmina(s) foliar(es) subcoriácea(s)/elíptica(s) ou oblanceolada(s) 4 - 11 cm compr. 1 - 4 cm larg./ápice(s) aguda(s)/margem(ns) inteira/base atenuada(s)/glabra(s); **pecíolo(s)** 3 - 5 mm compr.. **Inflorescência:** **capítulo(s)** discoide(s) homógamo/pedúnculo(s) 1.2 - 2 cm compr./paniculiforme(s); **invólucro(s)** campanulado(s)/0.6 - 0.8 cm alt. 1 cm diâm.; **bráctea-involucral(ais)** sub imbricada(s)/5 - 6 seriado(s)/cerca 20/ápice(s) arredondado(s)/glabra(s); **receptáculo** levemente convexo(s). **Flor:** **flor(es)** actinomorfa(s) lobo(s) da corola revoluto(s)/cerca 12/corola com os lobo(s) dividido(s) até a(s) base do tubo/corola 1 cm compr. esverdeada; **apêndice(s) apical(ais) da antera(s)** 2 - 3 mm compr.; **apêndice(s) basal(ais) da antera(s)** caudado(s); **estilete(s)** glabro(s)/base cilíndrica(s) glabra(s)/ramo(s) do estilete(s) curto(s) cerca 1 mm compr.. **Fruto:** **cipsela(s)** 10 - costada(s)/pubérula(s); **carpopódio** simétrico(s)/anelar; **pápus** 3 - 4 seriado(s)/cerdoso(s)/creme.

## COMENTÁRIO

Segundo Pereira *et al.* (2010), *Stifftia parviflora* distribui-se na região Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo), principalmente em restinga, mata de encosta e ciliar em Mata Atlântica e Cerrado.

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Kawasaki, M.L., s.n., RB, HB

Fernandes, D., 61, HB, RB

C. Farney, 4137, RB, HB

## BIBLIOGRAFIA

Robinson, H. 1991. Two new species of *Stifftia* with notes on relationships of the genus (Asteraceae: Mutisieae). *Systematic Botany* 19(4): 685-692.

Pereira, A.C.M., Esteves, R.L., Mendonça, C.B.F. Gonçalves-Esteves, V. 2010. Notas nomenclaturais em *Stifftia* J.C.Mikan (Stifftieae-Asteraceae). *Acta Botânica Brasilica* 24(3): 877-881.

# Stifftia uniflora Ducke

## DESCRIÇÃO

**Caule:** casca lisa(s) quando jovem(ns); **ramo(s)** sub lanoso(s) estrigoso(s) a(s) furfuráceo(s) piloso(s)/sub glabro(s). **Folha:** **lâmina(s) foliar(es)** subcoriácea(s)/obovada(s) oblongo(s) obovada(s) - a(s) 5 - 11 cm compr. e 3 - 5 cm larg./ápice(s) curto(s) acuminado(s)/margem(ns) inteira/base aguda(s) raramente obtusa(s)/glabrescente(s); **pecíolo(s)** 4 - 9 mm compr./glabro(s) sulcado(s). **Inflorescência:** **capítulo(s)** discoide(s) homogamo/paniculiforme(s)/racemosa(s)/unifloro raramente bifloro(s); **invólucro(s)** 0.8 - 1.1 cm alt.; **bráctea-involucral(ais)** sub imbricada(s)/trisseriada(s) externa(s) ovada(s) e interna(s) oblonga(s) aguda(s) a(s) acuminada(s) margem(ns) ciliada(s); **receptáculo** plano(s). **Flor:** **flor(es)** actinomorfa(s) lobo(s) da corola revoluto(s); **apêndice(s) apical(ais) da antera(s)** 2 - 3 mm compr.; **apêndice(s) basal(ais) da antera(s)** caudado(s); **estilete(s)** glabro(s)/base cilíndrica(s) glabra(s)/ramo(s) do estilete(s) curto(s) cerca 1 mm compr.. **Fruto:** **cipsela(s)** cilíndrica(s)/10 - costada(s); **carpopódio** simétrico(s); **pápus** purpúreo multisseriado(s) 1.9 - 2.4 cm compr..

## Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará)

## MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., RB, 24148, **Typus**

E. Pereira, 3218, RB

## BIBLIOGRAFIA

Pereira, Anna Carolina Mendonça. Palinologia e taxonomia de espécies brasileiras de *Stifftia* Mikan (Mutisieae s. l. - Asteraceae). Dissertação de Mestrado, Programa de pós-graduação em Ciências Biológicas (Botânica), Museu Nacional/ UFRJ